

Relatório Anual de Gestão 2025

CAROLINE DE ALMEIDA REIS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	FLORIANO
Região de Saúde	Vale dos Rios Piauí e Itaueiras
Área	3.409,66 Km²
População	64.393 Hab
Densidade Populacional	19 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 03/03/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE FLORIANO
Número CNES	2777541
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	10640637000104
Endereço	AVENIDA EURIPEDES DE AGUIAR S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	89 35151011

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/03/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTONIO REIS NETO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	CAROLINE DE ALMEIDA REIS
E-mail secretário(a)	saude@floriano.pi.gov.br
Telefone secretário(a)	89994035347

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1991
CNPJ	02.169.204/0001-86
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Caroline de Almeida Reis

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 11/05/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARRAIAL	635.818	4517	7,10
BERTOLÍNIA	1225.168	5715	4,66
BREJO DO PIAUÍ	2212.932	3964	1,79
CANAVIEIRA	1803.466	3404	1,89
CANTO DO BURITI	4409.804	19639	4,45
COLÔNIA DO GURGUÉIA	430.613	6294	14,62
ELISEU MARTINS	1090.496	4421	4,05
FLORES DO PIAUÍ	972.209	4512	4,64
FLORIANO	3409.664	64393	18,89
FRANCISCO AYRES	656.448	4548	6,93
GUADALUPE	1019.645	10480	10,28
ITAUEIRA	2534.502	10477	4,13
JERUMENHA	1693.772	4606	2,72
LANDRI SALES	1193.316	5309	4,45
MANOEL EMÍDIO	1618.951	5315	3,28
MARCOS PARENTE	775.767	4863	6,27
NAZARÉ DO PIAUÍ	1311.565	6697	5,11
PAES LANDIM	349.679	4176	11,94
PAJEÚ DO PIAUÍ	1075.263	3032	2,82
PAVUSSU	1494.687	3697	2,47
PORTO ALEGRE DO PIAUÍ	1136.804	2382	2,10
RIBEIRA DO PIAUÍ	990.678	4105	4,14
RIO GRANDE DO PIAUÍ	611.011	5845	9,57
SOCORRO DO PIAUÍ	692.99	4165	6,01
SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ	1340.654	5358	4,00
SÃO JOSÉ DO PEIXE	1339.496	3300	2,46
SÃO MIGUEL DO FIDALGO	802.748	2864	3,57
TAMBORIL DO PIAUÍ	1578.64	3040	1,93

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV EURIPEDES AGUIAR	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	CONSTANCIA GOMES DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	4
	Trabalhadores	3
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
29/05/2025	31/10/2025	

• Considerações

Floriano é o município de referência em saúde situado na região dos rios Piauí e Itaueira.

De acordo com estimativa do IBGE para o ano de 2025, o município conta com 64.393 habitantes, configurando densidade

demográfica de 18,81 habitantes por quilômetro quadrado, sendo o município de maior densidade populacional dessa região de saúde.

Dos subitens relativos à identificação do município, persistem as seguintes inconsistências:

- subitem 1.4 O fundo municipal de saúde foi criado por meio da lei municipal nº 11/1991, possui CNPJ nº 02.169.204/0001-86 e tem como atual gestora, a secretária municipal de saúde, senhora Caroline de Almeida Reis;

- subitem 1.7 não consta a lei de criação do conselho municipal de saúde, tendo o mesmo sido criado por meio da lei municipal nº 035, de 16 de setembro.

A secretaria municipal de saúde encontra-se com sua estrutura de gestão (secretária, fundo e conselho municipal de saúde) funcionando regularmente.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Secretaria Municipal de Saúde de Floriano vem prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no ano de 2025, considerando o que estabelece a Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, Portaria de

Consolidação nº 1/GM/MS de 28 de setembro de 2017 e Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012.

Demonstra-se neste relatório o que foi possível realizar daquilo que foi regularmente planejado, assim como alguma ação necessária que eventualmente não tenha constado na PAS 2025.

O formato adotado neste relatório respeitou o arcabouço legal, disposto na Nota Técnica Nº 2/2019- CGAIG/DAI/SE/MS observando o modelo padronizado pelo Ministério da Saúde.

Este documento é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS a sua construção é resultante dos trabalhos realizados no período de janeiro a dezembro pelos diversos setores de serviços de saúde, conforme demonstrados nos itens que seguem nos itens 3 a 12.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.961	1.892	3.853
5 a 9 anos	2.182	2.128	4.310
10 a 14 anos	2.230	2.152	4.382
15 a 19 anos	2.369	2.330	4.699
20 a 29 anos	5.092	5.050	10.142
30 a 39 anos	4.942	5.331	10.273
40 a 49 anos	4.472	5.040	9.512
50 a 59 anos	3.245	3.779	7.024
60 a 69 anos	2.284	3.035	5.319
70 a 79 anos	1.288	1.901	3.189
80 anos e mais	605	1.085	1.690
Total	30.670	33.723	64.393

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 06/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
FLORIANO	930	937	853	843

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 06/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	752	216	175	220	119
II. Neoplasias (tumores)	122	213	199	246	184
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	39	38	39	23
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	61	83	94	98	39
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	5	6	4	10
VI. Doenças do sistema nervoso	33	58	60	57	50
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	7	1	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	4	1	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	202	206	313	228	229
X. Doenças do aparelho respiratório	150	255	300	323	205
XI. Doenças do aparelho digestivo	265	397	390	382	373
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	77	113	129	126	81
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	46	51	59	50	67
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	131	252	235	194	165

XV. Gravidez parto e puerpério	1.012	1.035	983	943	1.004
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	112	151	177	294	303
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	39	45	32	22
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	68	68	75	65	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	571	679	594	661	552
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	96	98	115	110	117
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3.756	3.963	3.998	4.074	3.594

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	123	25	24	22
II. Neoplasias (tumores)	64	60	52	82
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	4	3	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	44	36	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	6	10	9
VI. Doenças do sistema nervoso	9	16	18	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	139	110	118	154
X. Doenças do aparelho respiratório	39	48	40	42
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	24	26	20
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	1	2	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	18	20	21
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	4	6	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	7	2	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	39	38	25	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	40	50	56	50
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	533	457	441	479

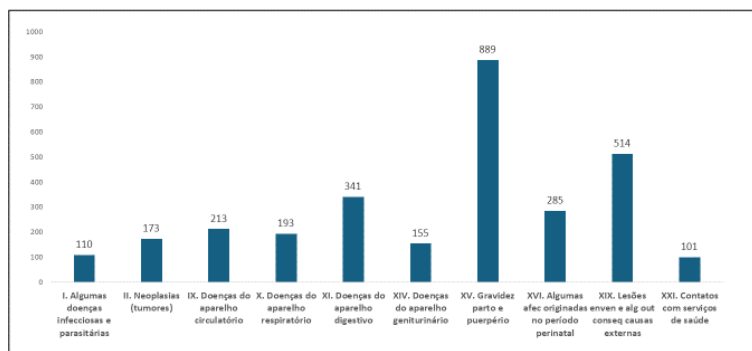
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 06/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O perfil demográfico apresenta as seguintes características:

- População no último ano referido (2025) mais concentrada no intervalo etário 20 a 39 anos e com maioria para o sexo feminino;
- Natalidade no período avaliado (2021 a 2024) em tendência decrescente;
- Internação hospitalar com as maiores frequências demonstradas no gráfico abaixo:

DADOS DE MORBIDADE – PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO EM 2025



FONTE: MS/SIH-EXTRAÍDO DO DIGISUS

- Mortalidade no último ano referido (2024) com as maiores frequências nas doenças dos aparelhos circulatório, respiratório, causas externas e neoplasias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	645.358
Atendimento Individual	99.439
Procedimento	169.718
Atendimento Odontológico	19.620

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	5.821	555.508,26	-	-
03 Procedimentos clinicos	299	3.382,31	5.300	6.201.291,56
04 Procedimentos cirurgicos	1.390	41.420,41	4.001	4.241.216,40
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	7.510	600.310,98	9.301	10.442.507,96

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.261	173,29
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2	154,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	5.155	6.468,60	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnostica	700.054	3.976.622,10	-	-
03 Procedimentos clinicos	558.112	16.229.697,28	5.301	6.201.788,26
04 Procedimentos cirurgicos	3.585	200.760,34	4.947	5.224.830,97
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, protezes e materiais especiais	1.416	243.337,38	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	1.268.322	20.656.885,70	10.248	11.426.619,23

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2.781	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3.665	-
Total	6.446	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 06/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A apuração dos dados de produção na competência 12/2025, foram apuradas as seguintes produções:

 - subitem 4.1 está com os dados migrados do e-gestor que apresenta produção de 924.119 procedimentos, entre visita domiciliar, atendimento individual, procedimentos e atendimento odontológico;
 - subitem 4.2 encontram-se migrados 7.510 procedimentos ambulatoriais e 9.301 procedimentos hospitalares;
 - subitem 4.3 encontram-se migrados 2.261 procedimentos CAPS;
 - subitem 4.4 encontram-se migrados 1.268.322 procedimentos ambulatoriais e 10.248 hospitalares;
 - subitem 4.5 é de alimentação pela gestão estadual, e
 - subitem 4.6 constam-se migrados 6.446 procedimentos.

Como se observa, o município vem atendendo as necessidades da população em todos os pontos de atenção à saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	26	26
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	32	32
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	6	6
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
Total	0	1	86	87

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	1	0	3
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	42	0	0	42
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	5	0	0	5
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	33	0	0	33
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	86	1	0	87

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

rede física prestadora de serviços públicos de saúde na competência 12/2025 está composta por 178 estabelecimentos de saúde, distribuídos conforme abaixo:

Tipo de Estabelecimento	102-3 Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	103-1 Órgão Público do Poder Executivo Municipal	204-6 Sociedade Anônima Aberta	206-2 Sociedade Empresária Limitada	213-5 Empresário (Individual)	214-3 Cooperativa	224-0 Sociedade Simples Limitada	313-1 Entidade Sindical	399-9 Associação Privada	TOTAL
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	-	26	-	-	-	-	-	-	-	26
POLICLINICA	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL GERAL	1	-	-	1	-	-	-	-	-	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
CONSULTORIO ISOLADO	-	-	-	34	13	-	-	1	-	48
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	1	-	49	7	-	5	-	1	63
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	1	-	8	2	-	-	-	-	11
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE- HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
FARMACIA	-	-	2	3	-	-	-	-	-	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
PRONTO ATENDIMENTO	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
CENTRO DE IMUNIZACAO	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
TOTAL	3	42	2	100	23	1	5	1	1	178

Houve incremento de 91 novos estabelecimentos de saúde em relação ao constante nos subitens 5.1 e 5.2 acima, possivelmente por limitação de migração dos dados

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	17	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	38	67	62	224	126
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	13	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	16	0	14	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	4	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	4	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	108	206	204	601	6
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	31	14	49	67	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	1	16	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/04/2026.

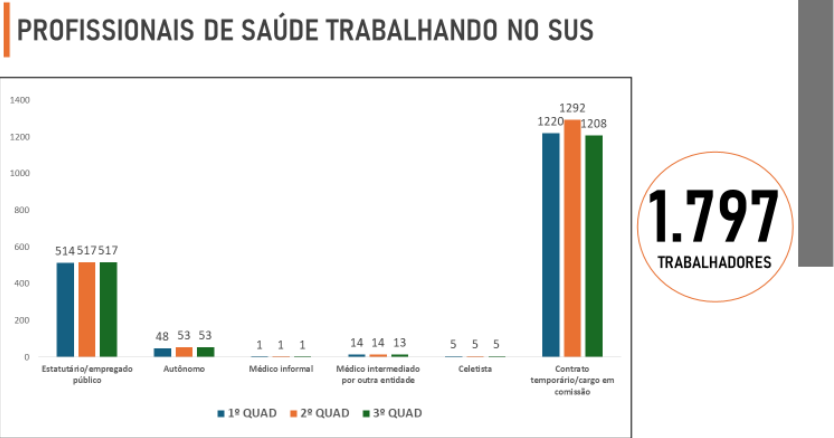
Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	26	27	27	23
	Celetistas (0105)	7	7	5	4
	Informais (09)	1	1	1	0
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	10	16	18
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	533	517	622	617
	Informais (09)	0	0	1	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	0	0	0
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	13	10	5	6
	Celetistas (0105)	0	0	1	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	184	208	194	175
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	978	1.129	1.111	1.274
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	12	12	10	23

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho na competência CNES 12/2025 está composta por 1.797 trabalhadores da saúde, distribuídos conforme gráfico comparativo abaixo:



7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e Atenção Especializada									
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso a atenção básica com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar 100% das pessoas previstas nas estimativas de cada unidade federada constante no PREVINE BRASIL.	Proporção de pessoas cadastradas em relação às pessoas estimadas.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	82,30	82,30
Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro de todos os residentes no programa PREVINE BRASIL									
Ação Nº 2 - Cadastrar todos os recém-nascidos no programa PREVINE BRASIL									
Ação Nº 3 - Intensificar ações de educação permanente com o ACS									
Ação Nº 4 - Contratar mais ACS									
2. Realizar 90% de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do Programa Bolsa Família	Proporção de famílias acompanhadas das condicionalidades do programa bolsa família em relação ao total de famílias beneficiadas.	Proporção		0,00	90,00	90,00	Proporção	73,58	81,76
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das famílias beneficiárias do programa bolsa família em cada semestre									
3. Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Proporção da população coberta pelas equipes saúde bucal.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o pagamento dos profissionais, infraestrutura e insumos necessários									
4. Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	Proporção da população coberta pelas equipes saúde da Família.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o pagamento dos profissionais, infraestrutura e insumos necessários									
5. Promover as ações em 100% das escolas públicas aderidas no Programa Saúde na Escola.	Proporção de ações realizadas nas escolas	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Fortalecer e estreitar o trabalho conjunto do PSE na rede escolar									
Ação Nº 2 - Fazer adesão das escolas ao PSE									
Ação Nº 3 - Desenvolver atividades conjuntas saúde/educação junto aos escolares do município									
Ação Nº 4 - Envolver equipe do CTA em palestras educativas e realização de testagem rápida e aconselhamento, aos estudantes adolescentes, em prevenção às ISTs									
6. Promover integração entre as EAP e a comunidade.	Proporção de EAP integradas com a comunidade.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estreitar o vínculo EAP e comunidade									
Ação Nº 2 - Trabalhar no aprimoramento dos pontos de atenção visando melhor integração EAP e a população									
Ação Nº 3 - Promover a escuta qualificada e dar feedback às solicitações									
7. Promover a integração intersetorial para o desenvolvimento das ações de saúde.	Número de ações com integração intersetoriais desenvolvidas.	Número			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais e integradas para as comunidades									
Ação Nº 2 - Promover a integração entre gestão, coordenações e demais profissionais de saúde									

8. Implantar e manter um Consultório de Rua, englobando todos os setores da sociedade ativa, tornando assim acessível àqueles menos favorecidos (Educação, saúde, odontologia etc.)	Número de consultório de rua implantado.	Número			1	Não programada	Número		
9. Fortalecer a Atenção Básica para atendimento aos usuários nos mais diversos serviços.	Percentual de atendimento aos usuários.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a atenção básica como coordenadora do cuidado junto aos demais pontos de atenção à saúde existente no município									
Ação Nº 2 - Fortalecer serviço de referência e contrarreferência, tanto entre os pontos de atenção do município, como intermunicipal									
Ação Nº 3 - Qualificar os profissionais									
Ação Nº 4 - Implementar as ações do PLANIFICA SUS em todas as UBS									
Ação Nº 5 - Integrar todas as coordenações da saúde no PLANIFICA SUS									
10. Promover o tratamento e acompanhamento dos casos confirmados de COVID-19 em tempo oportuno.	Percentual de pessoas com COVID-19 confirmadas e acompanhadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratar e acompanhar todos os casos de COVID-19 notificados no município									
11. Estender os horários de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de UBS com atendimentos estendidos.	Proporção		0,00	30,00	30,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Implantar e manter horário estendido nas UBS do município									
Ação Nº 2 - Divulgar junto à população os serviços ofertados no horário estendido									
Ação Nº 3 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada									
12. Desenvolver ações integradas com as comunidades escolares.	Proporção de UBS com ações integradas com as comunidades escolares	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades integradas saúde e educação junto aos escolares por meio do PSE									
13. Ativar as atividades das academias de saúde	Número de academias com atividades ativadas.	Número			3	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Restabelecer funcionamento das 3 academias de saúde no município									
Ação Nº 2 - Estimular a participação da população às atividades da academia de saúde									
Ação Nº 3 - Contratar profissional para a equipe da academia da saúde									
14. Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica (linha de base 2021 9,2%).	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica	Proporção			8,00	8,00	Proporção	12,70	0
Ação Nº 1 - Desenvolver as atividades dos programas voltados para a redução de riscos que evite internação por causas sensíveis à atenção básica									
15. Aderir e manter programa Mais Médicos para aumentar o acesso da população ao atendimento.	Número de programa Mais Médico aderido e mantido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar e manter adesão ao programa mais médico									
16. Ampliar e manter a quantidade de transportes para o deslocamento dos usuários para a manutenção da saúde.	Proporção de usuários com transporte ofertado quando indicado para deslocamento para tratamento de saúde	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir transporte para pacientes regulados para atendimento fora do município									
17. Inserir e manter na estratégia de saúde da família o profissional Terapeuta Ocupacional.	Proporção de equipes saúde da família com profissional terapeuta ocupacional inserido e mantido	Proporção			50,00	Não programada	Proporção		
18. Ampliar o atendimento por Tele Medicina.	Número de serviço telemedicina implantado, ampliado e mantido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - prover infraestrutura física, tecnológica e humana necessária à ampliação do atendimento por telemedicina									

Ação Nº 2 - Ampliar e manter o serviço no município									
19. Implantar e manter um centro de convivência na Atenção Primária.	Número de centro de convivência na atenção primária implantado e mantido	Número			1	Não programada	Número		
20. Garantir acessibilidade aos serviços de saúde em todo o município	Proporção de usuários com acessibilidade aos serviços de saúde	Proporção			80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover e facilitar a acessibilidade da população aos serviços de saúde do município									
21. Implantar e manter equipe itinerante para as ações do projeto cuidando do cuidador em local específico.	Número de Equipe itinerante cuidando do cuidador implantada e mantida	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir e manter equipe itinerante para as ações do projeto cuidando do cuidador em local específico									
22. Divulgar mídias educativas voltadas às práticas de atividades físicas para qualidade de vida.	Proporção de mídias educativas sobre práticas de atividades físicas elaboradas e divulgadas	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Produzir e fazer ampla divulgação de mídias educativas sobre a importância de práticas de atividades físicas para a qualidade de vida									
23. Garantir acesso e os direitos à inclusão das pessoas com necessidade especiais	Proporção de pessoas portadoras de necessidades especiais assistidas	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar total acesso e promover a inclusão das pessoas com necessidades especiais									
OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e qualificar o acesso a atenção ambulatorial especializada, serviço de apoio diagnóstico com ênfase na humanização									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 10% a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade.	Proporção de procedimentos ambulatoriais ampliados.	Proporção		0,00	10,00	10,00	Proporção	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar e manter o cuidado aos pacientes acamados e domiciliados pela equipe do programa Melhor em Casa compreendendo quando indicado: - Assistência domiciliar por equipe multiprofissional especializada, -Acompanhamento nutricional/ condições avaliadas, -Acompanhamento pós operatório / condições avaliadas, -Uso de gastrostomia/ condições avaliadas, -Oxigenoterapia/procedimentos, -Tratamento em reabilitação/procedimentos, -Cuidados paliativos não oncológicos/ condições avaliadas, -Cuidados pal									
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade para atender as demandas da população.									
2. Organizar e realizar auditoria nos sistemas de marcação de consultas e exames.	Proporção de sistemas de marcação de consultas e exames auditados	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar auditoria nos sistemas de marcação de consulta e exames									
Ação Nº 2 - Manter o serviço em pleno funcionamento para assegurar o atendimento das necessidades da população									
3. Manter a Policlínica estruturada para o funcionamento	Número de policlínica estruturada.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física e insumos necessários									
4. Implantar e manter um Centro de Reabilitação e Tratamento de Feridas em Floriano	Número de centro de reabilitação e tratamento de feridas implantado e mantido	Número				Não programada	Número		
DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da rede de Atenção as Urgências, com expansão, adequação e qualificação dos serviços de atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de centrais de regulação, articulação às outras redes de Atenção.									

OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os serviços do SAMU do município.	Nº de SAMU mantido.	Número			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o pagamento dos profissionais, estrutura física e insumos necessários									
Ação Nº 2 - Qualificar as unidades móveis do SAMU									
Ação Nº 3 - Renovar a frota veicular									
Ação Nº 4 - Reativar o núcleo de educação permanente									
2. Ativar os leitos psiquiátricos (habilitação) de 10 leitos pré-existent.	Número de leitos psiquiátricos habilitados.	Número			10	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Submeter à CIR_CIB a habilitação de leitos psiquiátricos									
Ação Nº 2 - Habilitar 10 leitos psiquiátricos em 2024 para atender necessidades de internação de pacientes em tratamento de saúde mental									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento de dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO Nº 3 .1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção à saúde mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o matriciamento em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica	Proporção de UBS com apoio matricial implantado.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais envolvidos									
Ação Nº 2 - Manter apoio matricial em saúde mental em todas as UBS do município									
Ação Nº 3 - Implantar e manter nota técnica da saúde mental									
2. Implantar e manter um Plano Municipal de enfrentamento às drogas.	Número de Plano Municipal de enfrentamento as drogas implantadas.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar plano municipal de enfrentamento às drogas									
Ação Nº 2 - Implantar e manter sua execução									
3. Manter o CAPS AD.	Número de CAPS AD construindo.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais, estrutura física e insumos necessários									
Ação Nº 2 - Construir a sede própria do CAPS AD									
Ação Nº 3 - Ampliar a equipe									
Ação Nº 4 - Adquirir 1 veículo tipo VAN para transporte de paciente e equipe de saúde									
4. Fortalecer as Comunidades Terapêuticas com ações voltadas para Saúde Mental, com implantação de novas de estratégias terapêuticas.	Percentual de Comunidades Terapêuticas com implementação de novas estratégias terapêuticas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dotar as comunidades terapêuticas de conhecimentos atualizados acerca de ações voltadas para a saúde mental das pessoas									
Ação Nº 2 - Tornar o CAPS o ordenador e regulador das ações									
Ação Nº 3 - Construir projeto terapêutico singular (PPS) para todos os usuários									

5. Implantar na APS as PICS (Práticas Integrativas e complementares) com objetivo de realizar desmame de medicações.	Número de PICS implantadas.	Número			6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar e manter as PICS em todas as UBS do município									
Ação Nº 2 - Manter os profissionais qualificados									
Ação Nº 3 - Fazer orientações e divulgação sobre a importância das PICS									
6. Criar e manter um Núcleo de prevenção e pósvenção (familiares) ao suicídio.	Número de Núcleos de prevenção e pósvenção ao suicídio criado.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Integrar o núcleo às demais áreas/setores de saúde do município									
Ação Nº 2 - Instituir e manter núcleo de apoio familiar na prevenção e pósvenção a suicídio									
Ação Nº 3 - Fazer divulgação de sua existência/finalidade junto às comunidades									
7. Supervisionar 3 comunidades terapêuticas no município.	Número de comunidades terapêuticas supervisionadas	Número			3	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Manter os trabalhos de supervisão nas 3 comunidades terapêuticas existentes no município									
8. Desenvolver ações educativas em saúde mental	Número de ações educativas em saúde mental realizadas.	Número			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades educativas junto à população incluindo o tema saúde mental									
9. Manter registros atualizados para acompanhamento de todos os pacientes da RAPS.	Proporção de pacientes cadastrados e acompanhados.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adotar e manter atualizado prontuário de cuidado a todos os pacientes atendidos na RAPS									
10. Implantar e manter uma Equipe AMENT no Município.	Número de Equipe implantada.	Número			1	Não programada	Número		
11. Informatizar os CAPS	Proporção de CAPS informatizado	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover infraestrutura elétrica e lógica adequados									
Ação Nº 2 - Proceder a informatização do CAPS									
Ação Nº 3 - Capacitar a equipe nas rotinas e programas informatizados									
12. Criar e manter rede múltipla de acolhimento /orientação dos diferentes setores de atendimento comunitário (intersetorialidade) das secretarias municipais, dando protagonismo ao usuário/família, na prevenção do suicídio.	Número de rede múltipla de prevenção a suicídio criada e mantida	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a interação entre todos os pontos de atenção e manter nas rotinas, orientações aos usuários/família na prevenção de suicídio									
13. Implantar e manter o CAPS infantil.	Número de CAPS infantil implantado e mantido	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais, infraestrutura e insumos adequados									
14. Ampliar a equipe de profissionais do CAPS	Proporção de profissionais ampliado na equipe do CAPS	Número			80,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissionais e lotar no CAPS									

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da Atenção Integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede Cegonha/Rede Materno Infantil, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral materno infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 95% de cobertura vacinal.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada.	Proporção		0,00	95,00	95,00	Proporção	50,00	52,63
Ação Nº 1 - Vacinar todas as crianças de acordo com o calendário vacinal									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de criança faltosa ao calendário vacinal									
Ação Nº 3 - Manter as salas supridas de vacinas/insumos necessários									
Ação Nº 4 - Realizar ações extra muros									
Ação Nº 5 - Implementar os POPs									
2. Reduzir a mortalidade materna (parâmetro para 2021 - 1).	Número de óbito materno inferior ao anterior.	Número			0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as consultas de pré-natal conforme recomendado pela rede cegonha									
Ação Nº 2 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 3 - Realizar os exames preconizados para a gestante									
Ação Nº 4 - Realizar classificação de risco em todas as gestantes									
Ação Nº 5 - Regular em tempo oportuno todas as gestações de risco									
Ação Nº 6 - Realizar visita domiciliar às puérperas e criança na primeira semana pós-parto									
3. Reduzir a taxa de mortalidade infantil (parâmetro para 2021- 8).	Número de óbitos infantis.	Número			4	4	Número	13,00	0
Ação Nº 1 - Realizar consultas de pré-natal conforme recomendado pela rede cegonha									
Ação Nº 2 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 3 - Realizar os exames de pré-natal preconizados para a gestante									
Ação Nº 4 - Realizar visita domiciliar às puérperas e criança na primeira semana pós-parto									
Ação Nº 5 - Manter atualizada a caderneta de vacinação da criança									
Ação Nº 6 - Acompanhar o crescimento/desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida									
4. Aumentar a proporção de VD para puérperas e BEBÊ na primeira semana após parto	Proporção de puérperas que receberam visita domiciliar ou realizaram consulta na primeira semana após o parto	Proporção		0,00	80,00	80,00	Proporção	90,00	112,50
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar todas as puérperas e criança do município na primeira semana pós-parto									
5. Captar gestante até 12ª semana de gestação	Proporção de gestante captada até a 12ª semana com seis consultas mínimas	Proporção		0,00	45,00	45,00	Proporção	45,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 6 consultas de pré-natal									
6. Realizar atendimento odontológico em gestante	Proporção de gestante com atendimento odontológico realizado	Proporção		0,00	60,00	60,00	Proporção	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento odontológico em todas as gestantes do município									
7. Realizar exames de sífilis e HIV em gestantes	Proporção de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV	Proporção		0,00	0,60	60,00	Proporção	60,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar exames sífilis/HIV em todas as gestantes do município									
Ação Nº 2 - Envolver o CTA em atividades alusivas ao `dia nacional de combate à sífilis congênita, com palestras, aconselhamentos, etc									
8. Reduzir para zero número de casos de sífilis congênita (parâmetro para 2021- 2)	Número de casos de sífilis congênita	Número			1	0	Número	11,00	0
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar consultas de pré-natal de acordo com recomendado pela rede cegonha									
Ação Nº 3 - Realizar os exames preconizados para a gestante									
Ação Nº 4 - Realizar profilaxia quando indicado									
Ação Nº 5 - Realizar visita domiciliar às puérperas e criança na primeira semana pós-parto									
Ação Nº 6 - Efetivar o tratamento de 100% nas gestantes									
Ação Nº 7 - Encaminhar as gestantes positivas do CTA para a atenção básica									
9. Reduzir o percentual de gravidez na adolescência (parâmetro para 2021- 13,62)	Percentual de gravidez na adolescência	Percentual			10,00	10,00	Percentual	12,30	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas e de conscientização da população jovem sobre riscos de gravidez precoce									
Ação Nº 2 - Orientar e facilitar acesso da população jovem/escolares aos métodos contraceptivos									
Ação Nº 3 - Fortalecer e estreitar o trabalho conjunto do PSE na rede escolar									
10. Manter zerado o número de casos de AIDS em crianças	Número de casos de AIDS em crianças	Número			0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar pré-natal de acordo com os protocolos preconizados para atendimento à gestante									
Ação Nº 3 - Realizar os exames preconizados para a gestante									
Ação Nº 4 - Monitorar gestante sorotipo									
Ação Nº 5 - Acompanhar o crescimento/desenvolvimento da criança nos primeiros 5 anos de vida									
Ação Nº 6 - Envolver o CTA na realização de atividades educativas junto à população de maior vulnerabilidade, com testagem rápida, aconselhamentos e distribuição de preservativos									
11. Implantar e manter casa da mulher	Casa da mulher implantada e mantida	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO Nº 5 .1 - Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao adulto e ao idoso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% a proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames de HIV em 100% dos casos de tuberculose diagnosticados.									
Ação Nº 2 - Ofertar por meio do CTA a realização de exame de PPD para os casos suspeitos de tuberculose									
2. Alcançar 100% de cura de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial	Proporção de cura dos casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratar todos os casos de tuberculose com confirmação laboratorial									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de faltosos ao tratamento									
Ação Nº 3 - Monitorar o tratamento até a cura									
3. Alcançar 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados até a conclusão do tratamento	Proporção de cura de Hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratar todos os casos novos de hanseníase diagnosticados na coorte									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de faltosos ao tratamento									
Ação Nº 3 - Monitorar o tratamento até a cura									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas voltadas para a superação de estigma à doença									
4. Realizar 100% de exame de contato nos casos novos de hanseníase	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exame de contato de todos os casos novos de hanseníase									
5. Realizar exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Proporção de exames citopatológicos realizados na faixa-etária preconizada	Proporção		0,00	40,00	40,00	Proporção	1,00	2,50
Ação Nº 1 - Realizar exame citopatológico em mulheres na faixa etária 25 a 64 anos residentes no município									
6. Ampliar a razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de mamografias de rastreamento realizadas	Razão			0,85	0,85	Razão	0,22	25,88
Ação Nº 1 - Realizar exame de mamografia em mulheres na faixa etária 50 a 69 anos									
7. Consultar e aferir PA de pessoas com hipertensão no semestre	Proporção de pessoas com hipertensão com pressão arterial aferida e consulta realizada semestralmente	Proporção		0,00	50,00	50,00	Proporção	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Consultar e aferir a PA de todos os hipertensos do município em cada semestre									
8. Consultar e solicitar hemoglobina glicada para pessoas com diabetes	Proporção de pessoas com diabetes com consulta e solicitação de hemoglobina glicada no semestre	Proporção		0,00	50,00	50,00	Proporção	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Consultar e solicitar exame de hemoglobina glicada de todos os diabéticos em cada semestre									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento estruturação e aperfeiçoamento da vigilância em saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e Municipal, visando a promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e outros agravos.**OBJETIVO Nº 6 .1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito e demais arboviroses, raiva, doença de Chagas e leishmaniose.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar seis ciclos com inspeção predial em no mínimo 80% dos imóveis programados.	Número de ciclos realizados em imóveis inspecionados para o controle da infestação vetorial pelo mosquito Aedes.	Número			6	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar 06 ciclos de visitas domiciliares para o controle da dengue									
Ação Nº 2 - Tratar depósitos servíveis de água e eliminar os inservíveis									
2. Manter a infestação vetorial do mosquito Aedes inferior a 1% por meio de pesquisa de índices amostrais rápidos (LIRAA-LIA)	Proporção de imóveis infestados em relação aos pesquisados	Proporção		0,00	0,90	0,90	Proporção	0,20	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pesquisa de índice (LIRAA-LIA) de acordo com orientações do programa									
Ação Nº 2 - Compartilhar os resultados da pesquisa com as ESF									
Ação Nº 3 - Concentrar esforços em áreas/bairros de maior infestação vetorial									
3. Manter a taxa de óbitos por dengue igual a zero, em número absoluto	Número de óbitos por arboviroses	Número			0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os ciclos de tratamento de todos os imóveis conforme recomendação do programa									
Ação Nº 2 - Realizar as pesquisas de índice de infestação (LIRA) de acordo com as orientações do programa									
Ação Nº 3 - Notificar, investigar e tratar todos os casos suspeitos de arboviroses									
Ação Nº 4 - Aplicar classificação de risco em todos os casos de arboviroses									
Ação Nº 5 - Regular em tempo oportuno casos graves									
4. Realizar a campanha antirrábica animal em 100% no município	Percentual de cobertura da campanha	Percentual			100,00	100,00	Percentual	92,00	92,00
Ação Nº 1 - Vacinar todos os cães e gatos									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o censo canino e felino									
5. Inspeccionar no mínimo 80% dos imóveis rurais planejados para o controle de doença de Chagas.	Proporção de imóveis rurais inspecionados para controle da doença de Chagas.	Proporção		0,00	80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeccionar no mínimo 80% dos imóveis rurais para controle do vetor transmissor da doença de Chagas									
Ação Nº 2 - Cadastrar imóveis rurais para os trabalhos de controle da doença de chagas									
6. Realizar controle químico em imóveis infestados pelo triatômico.	Prporção de imóveis infestados com controle químico realizado.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar controle químico em todos os imóveis com constatação de presença do barbeiro									
7. Realizar sorologia em todas as pessoas residentes em imóveis com constatação de barbeiro infectado.	Proporção de pessoas residentes em imóveis infectados com sorologia realizada.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar sorologia em todas as pessoas residentes em imóvel com constatação de barbeiro infectado									
8. Investir no Centro de Zoonoses do município de Floriano para torná-lo funcional.	Número de CCZ reestruturado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar o CCZ para atender as demandas de zoonoses do município									
OBJETIVO Nº 6.2 - Aprimorar e manter as ações de vigilância em saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Realizar, no mínimo, 70% das ações de Vigilância Sanitária: (I) cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA; (II) instauração de processos administrativos de VISA; (III) inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA; (IV) atividades educativas para população; (V) atividades educativas para o setor regulado; (VI) recebimento de denúncias; (VII) atendimento de denúncias	Percentual de ações de vigilância sanitária realizadas.	Percentual			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 6 ações preconizadas de vigilância sanitária									
2. Ampliar para 100% a análise de amostras de água para consumo humano, conforme os parâmetros: coliformes totais, cloro residual e turbidez	Percentual de amostras de água analisadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro de todas as fontes de abastecimento de água para consumo humano									
Ação Nº 2 - Realizar as coletas mensais de amostras de água e enviar p/laboratório									
Ação Nº 3 - Compartilhar os resultados das amostras de água com as ESF									
Ação Nº 4 - Adotar providências quando indicado nos laudos									
3. Investigar 100% dos casos de violência suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil	Percentual de casos analisados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os casos de violência atendidos no serviço de saúde do município									
Ação Nº 2 - Manter parceria com instituições envolvidas: conselho tutelar, segurança etc									
Ação Nº 3 - Acolher de forma humanizada e facilitar o acesso de pessoas em sofrimento de violência, extensivo aos familiares									
Ação Nº 4 - Qualificar os profissionais									
4. Ampliar para 100% o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Percentual de preenchimento campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Preencher o campo ocupação em caso de notificação de doença relacionado ao trabalho									
Ação Nº 2 - Manter os profissionais treinados em notificação de doenças relacionadas ao trabalho									
5. Investigar 100% os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador	Percentual de agravos notificados e investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar todas as ocorrências de doenças/agravos relacionados ao trabalho									
6. Notificar 100% dos agravos de notificação compulsória	Percentual de agravos de notificação compulsória investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar todas as doenças e agravos de notificação compulsória									
7. Ampliar a proporção de encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias para 100%.	Proporção de encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI)	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar no SINAN até 60 dias todas as notificações relativas a doenças e agravos de notificação compulsória imediata									
8. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	Proporção dos óbitos infantis e fetais investigados	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	86,40	86,40
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos fetais e infantis ocorridos no município									

9. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	88,46	88,46
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) ocorridos no município									
10. Manter a proporção de óbitos maternos investigados de 100%	Proporção de óbitos maternos investigados	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	0	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos maternos ocorridos no município									
11. Atualizar o Plano de Contingência para o acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos ou confirmados para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) na rede pública	Nº de Plano de Contingência atualizado e apresentado a rede pública;	Número			1	Não programada	Número		
12. Divulgar amplamente os boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)	Proporção de boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) divulgado	Proporção		0,00	100,00	Não programada	Proporção		
13. Notificar, investigar e monitorar prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS	Percentual (%) de casos notificados, investigados e monitorados como prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar, investigar e monitorar os casos suspeitos de Coronavírus ocorridos no município									
14. Vacinar 100% a população alvo residente contra o COVID-19	Proporção da população alvo vacinada contra o COVID-19	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	89,74	89,74
Ação Nº 1 - Vacinar a população alvo do município contra a COVID-19									

DIRETRIZ Nº 7 - Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e manter Núcleo de Educação Permanente	Número de núcleo de educação permanente implantado e mantido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o núcleo de educação permanente do município que já se encontra implantado									
Ação Nº 2 - Prover infraestrutura, equipamentos e recursos necessários ao seu pleno funcionamento									
Ação Nº 3 - Reestruturar o núcleo para atender as necessidades atuais									
2. Promover ações de educação permanente sobre saúde mental para todos os profissionais	Proporção de profissionais de saúde com educação permanente	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas incluindo o tema de saúde mental para os profissionais de saúde do município									
3. Desenvolver ações educativas com a população, nos mais diversos temas, incluindo saúde mental	Número de ações desenvolvidas	Número			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas bimestrais abordando temas variados para a população, incluindo saúde mental									
4. Capacitar as Equipes de saúde da Família para atendimento as necessidades das Comunidades terapêuticas	Proporção de ESF capacitadas	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar todas as ESF para atendimento às demandas oriundas das comunidades terapêuticas									
5. Atualizar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, promovendo a valorização dos Recursos Humanos do SUS.	Percentual atualizado da Política de educação permanente do município contemplando a valorização dos recursos humanos do SUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar as necessidades do momento e proceder atualização no plano de educação permanente									
Ação Nº 2 - Manter os profissionais atualizados das inovações inerentes a cada área de trabalho									
6. Garantir e promover a saúde do trabalho a todos os profissionais de saúde	Proporção de profissionais com saúde no trabalho assegurada	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações preventivas para preservar a saúde dos trabalhadores da saúde em todas suas áreas de atuação									

DIRETRIZ Nº 8 - Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), na farmácia central do Município	Número de farmácia central do município com o sistema HÓRUS implantado e mantido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e manter em funcionamento o sistema HÓRUS									
2. Manter a Estrutura da assistência farmacêutica	Número de centrais de abastecimento farmacêutico estruturadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover infraestrutura física e de equipamentos para as estruturas de assistência farmacêutica do município									
Ação Nº 2 - Adquirir um veículo									
3. Adquirir medicamentos para Farmácia Básica, visando atendimento à população	Percentual de aquisição e atendimentos a população com os medicamentos da Farmácia Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar necessidades de equipamentos para a farmácia básica									
Ação Nº 2 - Adquirir e manter a farmácia básica em pleno funcionamento									
Ação Nº 3 - Elaborar e implantar o RENAME									

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da capacidade de gestão pública no âmbito da saúde, de forma a potencializar o conjunto de recursos disponíveis na prestação de serviços, otimizando a estrutura física e a capacidade tecnológica para a qualificação da atenção, atuando de forma integrada e participativa com órgãos afins e organismos de controle social.**OBJETIVO Nº 9 .1 - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir equipamentos e insumos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde	Proporção de UBS com equipamentos e insumos suficientes para seu pleno funcionamento adquiridos	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar necessidade de equipamentos e insumos para as UBS									
Ação Nº 2 - Adquirir e manter todas as UBS supridas									
2. Construir 02 UBS no município	Número de UBS construídas	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Submeter projeto à aprovação em CIB e submeter ao Ministério da Saúde									
3. Reformar 05 Unidades Básicas de Saúde do município	Número de UBS reformadas	Número			5	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Obter os recursos e realizar as reformas necessárias									
Ação Nº 2 - Levantar necessidade de reforma das duas UBS									
4. Garantir e ampliar os repasses financeiros para os serviços de saúde mental.	Percentual de repasses financeiros garantidos e ampliados.	Percentual			10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar recursos de no mínimo 10% para a realização das atividades de saúde mental, de acordo com as necessidades da população									
5. Implantar e Manter 1 Serviço de Auditoria no município	Número de serviço municipal de auditoria implantado e mantido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar, estruturar e implantar serviço de auditoria no município									
Ação Nº 2 - Prover infraestrutura física e lógica necessária, adquirir os equipamentos									
Ação Nº 3 - Garantir o pagamento dos profissionais									

6. Reformar o CAPS tipo II	Número de CAPS II reformado	Número			2	Não programada	Número		
7. Ampliar a Equipe Multiprofissional no Município	Número de profissionais das Equipes contratados	Número			1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Contratar o profissional e inserir na equipe multiprofissional									
Ação Nº 2 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada									
Ação Nº 3 - Adquirir 1 veículo									
8. Garantir manutenção contínua e em tempo hábil dos equipamentos dos serviços de saúde.	Proporção de equipamentos com manutenção realizada.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos serviços de saúde do município									
Ação Nº 2 - Manter o parque de equipamentos em pleno funcionamento									
9. Ampliar o quadro de profissionais para contratação de segurança para as UBS	Proporção de UBS com seguranças.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dotar cada UBS de segurança patrimonial 24 horas									
10. Adquirir 4 transportes para os serviços de saúde	Número de veículos adquiridos	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Obter os recursos e adquirir um veículo para atender as necessidades de deslocamento de pacientes e profissionais de saúde do município									
11. Garantir e manter suporte financeiro para auxílio das atividades das comunidades terapêuticas.	Número de comunidades terapêuticas com recebimento de incentivo.	Número			4	Não programada	Número		
12. Contratualizar mais 02 (dois) laboratórios para análises clínicas	Número de laboratórios contratualizados	Número			2	Não programada	Número		
13. Realizar concurso público para área da saúde.	Número de concurso público realizado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Abrir edital e realizar concurso público p/admissão de cargos vagos									
14. Construir 03 pontos (postos) de atendimento nas áreas prioritárias	Número de postos construídos.	Número			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Obter recurso e construir 01 ponto de atendimento de saúde em área prioritária									
15. Reformar e ou ampliar Unidades Básicas de Saúde do município.	Proporção de UBS reformadas e ou ampliadas.	Proporção		0,00	80,00	Não programada	Proporção		
16. Ampliar a Equipe Multiprofissional no Município.	Número de profissionais da Equipes contratados/ano.	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Contratar e lotar mais um profissional na e-Multi do município									
17. Contratar segurança para as UBS.	Contratar segurança para as UBS.	Proporção		0,00	100,00	Não programada	Proporção		
18. Contratar profissionais especialistas (cardiologista e pediatra) para atender as demandas.	Proporção de profissionais especialista contratados para atender a necessidade.	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar os especialistas (cardiologista e pediatra) em quantidade para atender as demandas da população									
Ação Nº 2 - Lotar os especialistas em estabelecimento com estrutura adequada à realização de suas atividades									
OBJETIVO Nº 9 .2 - Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter ações de fiscalização do CMS para garantir a oferta dos serviços de saúde mental	Número de ações de fiscalização do CMS	Número			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar calendário mensal de reuniões do CMS e dar ampla divulgação									
Ação Nº 2 - Divulgar amplamente e estimular a participação das comunidades nas reuniões do CMS									
2. Garantir a estruturação e funcionamento do CMS	Número de CMS com estrutura adequada e funcionando	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva									
3. Implantar e Manter 1 Serviço de Ouvidoria no município	Número de serviço municipal de auditoria implantado e mantido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e manter serviço de ouvidoria em todas as UBS do município									
4. Manter o Serviço de Ouvidoria no município.	Número de serviço municipal de auditoria implantado e mantido.	Número			1	Não programada	Número		
5. Elaborar e divulgar carta de serviços de saúde das UBS, CAPS e serviços de saúde nas mídias locais: Instagram, internet em notícias, rádios e panfletos.	Proporção de Carta de serviços de saúde elaborada e divulgada por mídias e redes sociais	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e dar ampla divulgação em todos os meios de comunicação dos serviços de saúde à disposição da população									
6. Criar e manter Conselhos Locais de território para levar demandas e problemas dos territórios de Florianópolis.	Proporção de conselhos locais de territórios de Florianópolis criados e mantidos	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a criação e manter conselhos locais de saúde									
7. Descentralização das reuniões dos Conselhos com rodízio de local para outras entidades (escolas, universidades, associações de moradores e etc).	Proporção de reuniões do CMS descentralizadas	Proporção			100,00	Não programada	Proporção		
8. Apresentar relatórios trimestrais de cada setor de saúde à comunidade, ANTES do consolidado municipal.	Número de relatórios trimestrais setoriais apresentados à comunidade antes do consolidado municipal	Número			3	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios setoriais e divulgar junto à população antes de submeter os relatórios trimestrais e anual ao CMS									
9. Elaborar cronograma e realizar visitas nas UBS, para fiscalização das atividades desenvolvidas nos setores de saúde, mediante escala elaborada e deliberada pelo CMS.	Proporção de cronograma e visitas realizadas pelo CMS às UBS do município	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar e oferecer condições de deslocamento aos membros do CMS para visita aos setores e UBS de saúde do município									
10. Capacitar de forma permanente os Conselheiros, de acordo com a demanda da saúde.	Proporção de Membros do conselho capacitados	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar e manter os membros do CMS capacitados para melhor exercício de suas atividades deliberativas									
11. Garantir a participação plena dos conselheiros nas atividades do Conselho, como a disponibilização de insumos e meios de transporte.	Percentual da participação do Conselho municipal de saúde nas atividades com os insumos e transporte disponibilizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o CMS com infraestrutura, insumos e meio de transporte quando de suas atividades descentralizadas									
12. Criar e manter ambiente virtual para divulgação das ações do conselho municipal de saúde.	Número de Ambiente virtual criado e mantido para divulgação das ações do CMS	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar e manter ambiente virtual no site da SMS para armazenamento e divulgação dos trabalhos do CMS									

OBJETIVO Nº 9 .3 - Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema De informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Sistema de Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) ,DIGISUS / SIOPS ,Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	Proporção de alimentações realizadas durante o ano de forma qualificada dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os sistemas de informação alimentados periódica e regularmente, de acordo com o calendário de produções estabelecidas pelo Ministério da Saúde									
2. Melhorar o envio das informações em saúde para cumprimento dos indicadores do Previne Brasil	Proporção de produção enviada e validada	Proporção		0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Enviar as produções do PREVINE BRASIL no prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde									
3. Criar e manter biblioteca virtual para divulgação para divulgação de relatórios de pesquisas, desenvolvidas pelas instituições de ensino, sob ausência de Secretaria Municipal de saúde.	Número de Biblioteca virtual criada e mantida	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver, armazenar e manter biblioteca virtual com publicações e documentação inerentes à saúde pública, tanto do município de Florianópolis, como de outros ambientes									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Manter ações de fiscalização do CMS para garantir a oferta dos serviços de saúde mental	12	12
	Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema De informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Sistema de Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) ,DIGISUS / SIOPS ,Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	100,00	100,00
	Organizar e realizar auditoria nos sistemas de marcação de consultas e exames.	100,00	100,00
	Garantir a estruturação e funcionamento do CMS	1	1
	Implantar e Manter 1 Serviço de Ouvidoria no município	1	1
	Criar e manter biblioteca virtual para divulgação para divulgação de relatórios de pesquisas, desenvolvidas pelas instituições de ensino, sob ausência de Secretaria Municipal de saúde.	1	1
	Implantar e Manter 1 Serviço de Auditoria no município	1	1
	Criar e manter Conselhos Locais de território para levar demandas e problemas dos territórios de Florianópolis.	100,00	100,00
	Garantir manutenção contínua e em tempo hábil dos equipamentos dos serviços de saúde.	100,00	100,00
	Apresentar relatórios trimestrais de cada setor de saúde à comunidade, ANTES do consolidado municipal.	3	1
	Ampliar o quadro de profissionais para contratação de segurança para as UBS	100,00	100,00
	Elaborar cronograma e realizar visitas nas UBS, para fiscalização das atividades desenvolvidas nos setores de saúde, mediante escala elaborada e deliberada pelo CMS.	100,00	100,00
	Capacitar de forma permanente os Conselheiros, de acordo com a demanda da saúde.	100,00	100,00

	Garantir a participação plena dos conselheiros nas atividades do Conselho, como a disponibilização de insumos e meios de transporte.	100,00	100,00
	Criar e manter ambiente virtual para divulgação das ações do conselho municipal de saúde.	1	1
	Realizar concurso público para área da saúde.	1	1
301 - Atenção Básica	Cadastrar 100% das pessoas previstas nas estimativas de cada unidade federada constante no PREVINE BRASIL.	100,00	82,30
	Implantar e manter Núcleo de Educação Permanente	1	1
	Garantir equipamentos e insumos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde	100,00	100,00
	Ampliar para 100% a proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Realizar 90% de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do Programa Bolsa Família	90,00	73,58
	Promover ações de educação permanente sobre saúde mental para todos os profissionais	100,00	100,00
	Melhorar o envio das informações em saúde para cumprimento dos indicadores do Previne Brasil	100,00	100,00
	Construir 02 UBS no município	1	0
	Alcançar 100% de cura de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade materna (parâmetro para 2021 - 1).	0	0
	Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Desenvolver ações educativas com a população, nos mais diversos temas, incluindo saúde mental	6	6
	Reformar 05 Unidades Básicas de Saúde do município	1	2
	Investigar 100% dos casos de violência suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil	100,00	100,00
	Manter a taxa de óbitos por dengue igual a zero, em número absoluto	0	0
	Alcançar 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados até a conclusão do tratamento	100,00	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil (parâmetro para 2021- 8).	4	13
	Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Capacitar as Equipes de saúde da Família para atendimento as necessidades das Comunidades terapêuticas	100,00	100,00
	Realizar 100% de exame de contato nos casos novos de hanseníase	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de VD para puérperas e BEBÊ na primeira semana após parto	80,00	90,00
	Promover as ações em 100% das escolas públicas aderidas no Programa Saúde na Escola.	100,00	85,00
	Atualizar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, promovendo a valorização dos Recursos Humanos do SUS.	100,00	100,00
	Elaborar e divulgar carta de serviços de saúde das UBS, CAPS e serviços de saúde nas mídias locais: Instagram, internet em notícias, rádios e panfletos.	100,00	100,00
	Realizar exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	40,00	1,00
	Captar gestante até 12ª semana de gestação	45,00	45,00
	Implantar na APS as PICS (Práticas Integrativas e complementares) com objetivo de realizar desmame de medicações.	6	0
	Promover integração entre as EAP e a comunidade.	100,00	100,00
	Garantir e promover a saúde do trabalho a todos os profissionais de saúde	100,00	100,00
	Ampliar a razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	0,85	0,22
	Realizar atendimento odontológico em gestante	60,00	60,00
	Promover a integração intersetorial para o desenvolvimento das ações de saúde.	6	6
	Ampliar a Equipe Multiprofissional no Município	1	3
	Realizar sorologia em todas as pessoas residentes em imóveis com constatação de barbeiro infectado.	100,00	100,00
	Consultar e aferir PA de pessoas com hipertensão no semestre	50,00	50,00
	Realizar exames de sífilis e HIV em gestantes	60,00	60,00
	Supervisionar 3 comunidades terapêuticas no município.	1	3
	Desenvolver ações educativas em saúde mental	12	12

	Consultar e solicitar hemoglobina glicada para pessoas com diabetes	50,00	50,00
	Reduzir para zero número de casos de sífilis congênita (parâmetro para 2021- 2)	0	11
	Fortalecer a Atenção Básica para atendimento aos usuários nos mais diversos serviços.	100,00	100,00
	Reduzir o percentual de gravidez na adolescência (parâmetro para 2021- 13,62)	10,00	12,30
	Promover o tratamento e acompanhamento dos casos confirmados de COVID-19 em tempo oportuno.	100,00	100,00
	Adquirir 4 transportes para os serviços de saúde	1	0
	Manter zerado o número de casos de AIDS em crianças	0	0
	Estender os horários de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.	30,00	0,00
	Desenvolver ações integradas com as comunidades escolares.	100,00	100,00
	Criar e manter rede múltipla de acolhimento /orientação dos diferentes setores de atendimento comunitário (intersetorialidade) das secretarias municipais, dando protagonismo ao usuário/família, na prevenção do suicídio.	1	0
	Ativar as atividades da academias de saúde	3	1
	Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica (linha de base 2021 9,2%).	8,00	12,70
	Construir 03 pontos (postos) de atendimento nas áreas prioritárias	1	0
	Aderir e manter programa Mais Médicos para aumentar o acesso da população ao atendimento.	1	1
	Ampliar e manter a quantidade de transportes para o deslocamento dos usuários para a manutenção da saúde.	100,00	100,00
	Ampliar a Equipe Multiprofissional no Município.	1	3
	Garantir acessibilidade aos serviços de saúde em todo o município	80,00	80,00
	Implantar e manter equipe itinerante para as ações do projeto cuidando do cuidador em local específico.	1	0
	Divulgar mídias educativas voltadas às práticas de atividades física para qualidade de vida.	100,00	100,00
	Garantir acesso e os direitos à inclusão das pessoas com necessidade especiais	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar em 10% a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade.	10,00	10,00
	Implantar o matriciamento em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica	100,00	100,00
	Manter os serviços do SAMU do município.	4	4
	Ativar os leitos psiquiátricos (habilitação) de 10 leitos pré-existent.	2	0
	Implantar e manter um Plano Municipal de enfrentamento às drogas.	1	0
	Manter a Policlínica estruturada para o funcionamento	1	1
	Manter o CAPS AD.	1	1
	Fortalecer as Comunidades Terapêuticas com ações voltadas para Saúde Mental, com implantação de novas de estratégias terapêuticas.	100,00	100,00
	Garantir e ampliar os repasses financeiros para os serviços de saúde mental.	10,00	10,00
	Criar e manter um Núcleo de prevenção e pósvenção (familiares) ao suicídio.	1	0
	Manter registros atualizados para acompanhamento de todos os pacientes da RAPS.	100,00	100,00
	Informatizar os CAPS	100,00	100,00
	Implantar e manter o CAPS infantil.	1	0
	Ampliar a equipe de profissionais do CAPS	80,00	0,00
	Ampliar o atendimento por Tele Medicina.	1	1
	Contratar profissionais especialistas (cardiologista e pediatra) para atender as demandas.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar e manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), na farmácia central do Município	1	1
	Manter a Estrutura da assistência farmacêutica	1	1
	Adquirir medicamentos para Farmácia Básica, visando atendimento à população	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar, no mínimo, 70% das ações de Vigilância Sanitária: (I) cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA; (II) instauração de processos administrativos de VISA; (III) inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA; (IV) atividades educativas para população; (V) atividades educativas para o setor regulado; (VI) recebimento de denúncias; (VII) atendimento de denúncias	85,00	85,00

305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar 95% de cobertura vacinal.	95,00	50,00
	Realizar seis ciclos com inspeção predial em no mínimo 80% dos imóveis programados.	6	4
	Manter a infestação vetorial do mosquito Aedes inferior a 1% por meio de pesquisa de índices amostrais rápidos (LIRAA-LIA)	0,90	0,20
	Ampliar para 100% a análise de amostras de água para consumo humano, conforme os parâmetros: coliformes totais, cloro residual e turbidez	100,00	100,00
	Realizar a campanha antirrábica animal em 100% no município	100,00	92,00
	Ampliar para 100% o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Inspecionar no mínimo 80% dos imóveis rurais planejados para o controle de doença de Chagas.	80,00	80,00
	Investigar 100% os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Realizar controle químico em imóveis infestados pelo triatomíneo.	100,00	100,00
	Notificar 100% dos agravos de notificação compulsória	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias para 100%.	100,00	100,00
	Investir no Centro de Zoonoses do município de Floriano para torná-lo funcional.	1	1
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	100,00	86,40
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	88,46
	Manter a proporção de óbitos maternos investigados de 100%	100,00	0,00
	Notificar, investigar e monitorar prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS	100,00	100,00
	Vacinar 100% a população alvo residente contra o COVID-19	100,00	89,74

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	24.000,00	18.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	42.200,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	16.564.300,00	31.656.100,00	570.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	48.790.400,00
	Capital	N/A	3.429.000,00	1.025.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.459.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.145.700,00	48.156.200,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	49.801.900,00
	Capital	N/A	510.000,00	3.800.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.310.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	750.000,00	980.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.830.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.724.500,00	3.840.000,00	195.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.759.500,00
	Capital	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A apuração final das metas programadas na PAS 2025 demonstra que o município segue atendendo as necessidades da população ao alcançar resultados positivos na maioria das metas, conforme demonstradas acima.

Para as metas do programa PREVINE BRASIL, foram consideradas a pontuação prevista em cada meta, justificando-se para isto, a descontinuidade do referido programa pelo Ministério da Saúde desde abril de 2025, ficando o município sem fonte de obtenção dos referidos dados.

Das 126 metas constantes na PAS, 15 delas não foram programadas para o ano e das 111 elegíveis, foram atingidas metas em 83, correspondendo desempenho de 74,8%.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	22.564.362,03	30.215.332,48	80.319,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.860.013,64
	Capital	0,00	0,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.101.306,96	50.834.852,68	158.396,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.094.556,37
	Capital	0,00	0,00	3.937.131,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.937.131,83
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	545.044,42	844.378,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.389.422,47
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	10.414,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.414,39
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.376.909,83	3.301.030,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.677.940,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	7.540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.540,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	27.595.163,24	89.268.140,24	238.715,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117.102.019,34
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,21 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	73,41 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	31,04 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,91 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	42,06 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	30,62 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.818,55
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,06 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,84 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	37,43 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,47 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,80 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	86,50 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,39 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS (I)	33.840.000,00	33.840.000,00	31.837.817,90	94,08
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.450.000,00	3.450.000,00	1.208.394,93	35,03
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.040.000,00	2.040.000,00	2.126.557,92	104,24
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	17.150.000,00	17.150.000,00	15.072.170,88	87,88
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	11.200.000,00	11.200.000,00	13.430.694,17	119,92
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	104.035.000,00	104.035.000,00	103.445.326,98	99,43
Cota-Parte FPM	62.890.000,00	62.890.000,00	60.122.851,64	95,60
Cota-Parte ITR	85.000,00	85.000,00	94.387,09	111,04
Cota-Parte do IPVA	8.200.000,00	8.200.000,00	8.413.420,05	102,60
Cota-Parte do ICMS	32.850.000,00	32.850.000,00	34.800.469,14	105,94
Cota-Parte do IPI - Exportação	10.000,00	10.000,00	14.199,06	141,99
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	137.875.000,00	137.875.000,00	135.283.144,88	98,12

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	19.993.300,00	23.348.370,96	22.564.362,03	96,64	22.455.504,23	96,18	22.402.179,58	95,95	108.857,80
Despesas Correntes	16.564.300,00	23.221.370,96	22.564.362,03	97,17	22.455.504,23	96,70	22.402.179,58	96,47	108.857,80
Despesas de Capital	3.429.000,00	127.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.655.700,00	3.396.931,68	3.101.306,96	91,30	3.000.506,96	88,33	3.000.506,96	88,33	100.800,00
Despesas Correntes	1.145.700,00	3.386.931,68	3.101.306,96	91,57	3.000.506,96	88,59	3.000.506,96	88,59	100.800,00
Despesas de Capital	510.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	750.000,00	626.846,55	545.044,42	86,95	414.749,31	66,16	414.749,31	66,16	130.295,11
Despesas Correntes	750.000,00	626.846,55	545.044,42	86,95	414.749,31	66,16	414.749,31	66,16	130.295,11
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.739.500,00	1.650.649,02	1.376.909,83	83,42	1.373.835,38	83,23	1.373.835,38	83,23	3.074,45
Despesas Correntes	1.724.500,00	1.635.649,02	1.376.909,83	84,18	1.373.835,38	83,99	1.373.835,38	83,99	3.074,45
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	24.000,00	24.000,00	7.540,00	31,42	7.540,00	31,42	7.540,00	31,42	0,00
Despesas Correntes	24.000,00	24.000,00	7.540,00	31,42	7.540,00	31,42	7.540,00	31,42	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	24.162.500,00	29.046.798,21	27.595.163,24	95,00	27.252.135,88	93,82	27.198.811,23	93,64	343.027,36

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	27.595.163,24	27.252.135,88	27.198.811,23
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	27.595.163,24	27.252.135,88	27.198.811,23
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	20.292.471,73		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.302.691,51	6.959.664,15	6.906.339,50
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,39	20,14	20,10

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	20.292.471,73	27.595.163,24	7.302.691,51	396.352,01	0,00	0,00	0,00	396.352,01	0,00	7.302.691,51
Empenhos de 2024	19.137.171,49	23.989.322,42	4.852.150,93	1.791.587,93	0,00	0,00	1.782.871,24	0,00	8.716,69	4.843.434,24
Empenhos de 2023	17.567.898,10	21.788.472,02	4.220.573,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.220.573,92
Empenhos de 2022	15.144.981,11	15.857.954,60	712.973,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	712.973,49
Empenhos de 2021	12.671.327,99	15.733.462,87	3.062.134,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.062.134,88
Empenhos de 2020	10.115.554,16	10.965.443,59	849.889,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	849.889,43
Empenhos de 2019	9.729.692,75	10.640.342,35	910.649,60	0,00	131.094,09	0,00	0,00	0,00	0,00	1.041.743,69

Empenhos de 2018	9.128.734,82	9.707.710,21	578.975,39	0,00	274.435,06	0,00	0,00	0,00	0,00	853.410,45
Empenhos de 2017	8.197.859,32	9.386.930,84	1.189.071,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.189.071,52
Empenhos de 2016	8.158.836,39	8.167.963,85	9.127,46	0,00	52.828,79	0,00	0,00	0,00	0,00	61.956,25
Empenhos de 2015	7.309.078,44	7.831.634,46	522.556,02	0,00	487.225,97	0,00	0,00	0,00	0,00	1.009.781,99
Empenhos de 2014	6.956.147,11	7.692.467,99	736.320,88	0,00	335.519,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1.071.840,32
Empenhos de 2013	6.474.574,90	6.714.533,92	239.959,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	239.959,02

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	90.890.500,00	96.103.628,00	101.291.108,82	105,40
Provenientes da União	89.715.500,00	94.928.628,00	101.195.375,74	106,60
Provenientes dos Estados	1.175.000,00	1.175.000,00	95.733,08	8,15
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	90.890.500,00	96.103.628,00	101.291.108,82	105,40

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	33.256.100,00	33.891.443,65	30.420.651,61	89,76	30.205.147,50	89,12	30.194.088,99	89,09	215.504,11
Despesas Correntes	32.226.100,00	33.173.575,65	30.295.651,61	91,32	30.080.147,50	90,68	30.069.088,99	90,64	215.504,11
Despesas de Capital	1.030.000,00	717.868,00	125.000,00	17,41	125.000,00	17,41	125.000,00	17,41	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	57.432.700,00	59.600.340,03	54.930.381,24	92,16	51.602.430,12	86,58	51.570.021,94	86,53	3.327.951,12

Despesas Correntes	53.632.700,00	55.363.208,03	50.993.249,41	92,11	49.717.599,64	89,80	49.685.191,46	89,74	1.275.649,77
Despesas de Capital	3.800.000,00	4.237.132,00	3.937.131,83	92,92	1.884.830,48	44,48	1.884.830,48	44,48	2.052.301,35
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.080.000,00	967.000,00	844.378,05	87,32	844.378,05	87,32	844.378,05	87,32	0,00
Despesas Correntes	1.080.000,00	967.000,00	844.378,05	87,32	844.378,05	87,32	844.378,05	87,32	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	45.000,00	11.000,00	10.414,39	94,68	10.414,39	94,68	10.414,39	94,68	0,00
Despesas Correntes	45.000,00	11.000,00	10.414,39	94,68	10.414,39	94,68	10.414,39	94,68	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	4.035.000,00	3.794.325,64	3.301.030,81	87,00	3.299.878,72	86,97	3.297.510,64	86,91	1.152,09
Despesas Correntes	4.035.000,00	3.794.325,64	3.301.030,81	87,00	3.299.878,72	86,97	3.297.510,64	86,91	1.152,09
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	18.200,00	1.937,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	18.200,00	1.937,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	95.867.000,00	98.266.046,62	89.506.856,10	91,09	85.962.248,78	87,48	85.916.414,01	87,43	3.544.607,32

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	53.249.400,00	57.239.814,61	52.985.013,64	92,57	52.660.651,73	92,00	52.596.268,57	91,89	324.361,91
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	59.088.400,00	62.997.271,71	58.031.688,20	92,12	54.602.937,08	86,68	54.570.528,90	86,62	3.428.751,12
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.830.000,00	1.593.846,55	1.389.422,47	87,17	1.259.127,36	79,00	1.259.127,36	79,00	130.295,11
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	45.000,00	11.000,00	10.414,39	94,68	10.414,39	94,68	10.414,39	94,68	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	5.774.500,00	5.444.974,66	4.677.940,64	85,91	4.673.714,10	85,84	4.671.346,02	85,79	4.226,54
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	42.200,00	25.937,30	7.540,00	29,07	7.540,00	29,07	7.540,00	29,07	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	120.029.500,00	127.312.844,83	117.102.019,34	91,98	113.214.384,66	88,93	113.115.225,24	88,85	3.887.634,68

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	95.867.000,00	98.266.046,62	89.506.856,10	91,09	85.962.248,78	87,48	85.916.414,01	87,43	3.544.607,32
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	24.162.500,00	29.046.798,21	27.595.163,24	95,00	27.252.135,88	93,82	27.198.811,23	93,64	343.027,36

FONTE: SIOPS, Piauí09/02/26 08:14:43
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 7.173.000,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 2.831.518,62	2477248,97
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 4.696.692,00	4696692,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 18.000,00	18000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 18.848.741,63	18848741,63
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 48.833,40	48833,40
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.472.000,00	2920229,37
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 7.302.100,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 52.696.261,69	52696261,69
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 514.899,60	514899,60
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 35.288,00	35288,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 1.065.636,00	1065636,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 276.572,66	276572,66
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 142.860,72	142860,72
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 31.175,46	31175,46

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000713870202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	700.000,00	700.000,00	700.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000653467202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	78,24 %
2025	36000717019202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	322.000,00	322.000,00	322.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000653391202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	97,55 %
2025	36000707668202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	5.472.100,00	5.472.100,00	5.472.100,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

2025	36000707656202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.050.000,00	1.050.000,00	1.050.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000713850202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.130.000,00	1.130.000,00	1.130.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000707660202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	600.000,00	600.000,00	600.000,00	Executado Totalmente			100 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Toda apuração contábil relativa ao ano de 2025 encontra-se concluída, homologada e migrada para o digiSUS, conforme lançamentos acima.

Dos indicadores financeiros, enfatiza-se a aplicação da receita própria nas ações e serviços públicos de saúde por alcançar a proporção de 20,39%, superando o limite mínimo estabelecido pela lei de responsabilidade fiscal.

Em relação à execução orçamentária e financeira relativa ao subitem 9.4, apurou-se que:

- Os recursos repassados no programa de trabalho 1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE,

103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE e 1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL

não foram aplicados;

- Os recursos repassados nos programas de trabalho: 10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM e 1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL., foram aplicados parcialmente, e

- Recursos repassados nos demais programas de trabalho foram aplicados integralmente.

Quanto ao subitem 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar:

No exercício de 2025 , o município de Floriano executou os recursos oriundos de emendas parlamentares individuais, de bancada e de comissão, transferidos na modalidade fundo a fundo. No que se refere especificamente a esses recursos, destaca-se que algumas emendas tiveram seus planos de trabalho ajustados ao longo do processo de execução. As emendas que sofreram alterações foram as de propostas nº 36000707656202500, no valor de R\$ 1.050.000,00, e nº 36000707660202500, no valor de R\$ 600.000,00. Ressalta-se que tais alterações foram devidamente apreciadas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde, por meio de resolução específica. Para fins de transparência, monitoramento e comprovação da correta aplicação dos recursos públicos, está sendo a resolução do Conselho Municipal de Saúde que registra e detalha as deliberações relacionadas às modificações realizadas na execução das referidas emendas parlamentares.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 27/04/2026.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
100021/5025-65	CGU	CGU	PIAUÍ	AUDITORIA NO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL DE FLORIANO	Concluído
Recomendações	RELATIVAS A ATENDIMENTO DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO				
Encaminhamentos	ATENDIDAS TODAS AS SOLICITAÇÕES				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- No ano de 2025, o serviço de saúde bucal do município foi auditado pela controladoria geral da união (CGU), conforme ofício Nº 13531/2025/NACI-PI/PIAUI/CGU.
- O município respondeu prontamente aos apontamentos solicitados, conforme documento em anexo, complementado por informações detalhadas em documentos constantes no link <https://1drv.ms/f/c/613d5b6443cf89b7/IgD77dTjO5zmT6y-P1U4-f8fAQPw5gSnrmlY3X2twAiWagc?e=26v3Yp>.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025 remete ao desempenho das ações no período de janeiro a dezembro deste ano.

No desenvolvimento deste Relatório analisou-se de forma sucinta e comparativa a evolução de cada indicador, bem como o alcance das metas no período, visto que são essenciais nos processos de monitoramento sobre a evolução das metas e consequentemente ao atendimento das necessidades de saúde da população.

No que se refere à execução das ações, estas foram realizadas em conformidade com o programado na PAS 2025, obtendo resultados satisfatórios na maioria das metas programadas, ao alcançar desempenho de 74,8%.

Em relação à execução financeira e orçamentária relativo às emendas parlamentares, anexa-se resolução nº 11/2025 do conselho municipal de saúde aprovando uso de parte dos recursos em outra finalidade.

Em 2025 o serviço de saúde bucal foi auditado pela CGU, sendo prontamente atendidas todas as solicitações e documentos, conforme aqui anexado.

Este relatório encontra-se processado e armazenado no sistema DIGISUS que foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde em apoio aos entes federados e em cumprimento ao disposto da lei de responsabilidade fiscal

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Continuar desenvolvendo as atividades de acordo com o programado, em sintonia com as necessidades da população;

Que as metas com resultados abaixo do esperado sejam reavaliadas e, se for o caso, adoção de novas estratégias para o alcance dos resultados esperados, enquanto aquelas com resultados satisfatórios mantenham sua performance de trabalho visando a melhoria da oferta de serviço e a qualidade de vida da população.

Continuar com a boa relação com o controle social através do conselho municipal de saúde, submetendo em tempo hábil os relatórios de prestação dos serviços de saúde para apreciação pelo colegiado.

CAROLINE DE ALMEIDA REIS
Secretário(a) de Saúde
FLORIANO/PI, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

As informações iniciais sobre o município de Floriano (PI), com foco na identificação, estrutura administrativa e organização da gestão em saúde. Observa-se que o município possui porte médio dentro da região, com população de 64.150 habitantes e baixa densidade demográfica, o que pode influenciar na organização e na oferta dos serviços de saúde. A regionalização está apresentada de forma detalhada, inserindo o município na região de saúde Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, com dados comparativos entre municípios, o que é relevante para o planejamento regional. Contudo, também há ausência de informações institucionais importantes, como instrumento de criação, natureza jurídica e outras definições da região, novamente evidenciando fragilidade nos registros do sistema. Aprovado sem ressalvas.

De modo geral, a página revela que, embora exista uma estrutura administrativa de saúde em funcionamento, com plano aprovado e organização formal, persistem inconsistências e ausência de dados em sistemas oficiais. Isso aponta para a necessidade de aprimoramento na alimentação dos sistemas de informação, fundamental para garantir transparência, planejamento adequado e *avaliação* da gestão em saúde.

Introdução

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas, reforçando que o RAG é um importante instrumento para realizar o monitoramento das atividades em saúde desenvolvidas no período e identificar as necessidades das ações no município.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas. Os dados demográficos e de morbimortalidade do município de Floriano (PI), evidenciando que a população está concentrada na faixa etária de 20 a 39 anos, com predominância do sexo feminino. Observa-se também uma tendência de queda no número de nascidos vivos entre 2021 e 2024. Em relação à morbidade, as principais causas de internação estão associadas à gravidez, parto e puerpério, além de doenças do aparelho digestivo, respiratório e circulatório. Já a mortalidade é mais frequente por doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas. De modo geral, os dados indicam um perfil epidemiológico típico, com demandas voltadas tanto para atenção materno-infantil quanto para doenças crônicas, reforçando a necessidade de planejamento adequado dos serviços de saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas. Os dados da produção de serviços no SUS em Floriano (PI), abrangendo atenção básica, urgência e emergência, atenção psicossocial e ambulatorial especializada. Observa-se maior volume de atendimentos na atenção básica, indicando seu papel central na assistência. Na urgência e emergência, destacam-se atendimentos clínicos e procedimentos variados, refletindo demanda significativa por cuidados imediatos. Já na atenção especializada, há produção relevante, mas menor em comparação à básica.

Também há registro de produção psicossocial e vigilância em saúde, embora com menor volume, sugerindo possível limitação ou subregistro. De modo geral, os dados evidenciam atuação ampla dos serviços, com predominância da atenção básica e necessidade de fortalecimento de outras áreas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas, visto que o município apresenta uma rede física de saúde que abrange diversos serviços do SUS para a população.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas, visto que o município apresenta um número expressivo de profissionais trabalhadores de saúde, distribuídos em trabalhadores estatutários/ empregado público e contrato temporário/ cargo de comissão, os quais ofertam serviços nos estabelecimentos de saúde de Floriano.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas, destacando o avanço dos serviços de saúde em prestação ao cuidado da população, uma vez que a maioria das metas delineadas foram alcançadas durante o ano. Contudo, para as demais metas que não obtiveram resultado satisfatório é necessário a reformulação e um empenho em conjunto para que no próximo exercício haja um maior número de metas atingidas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado sem ressalva, ressaltando que o município cumpriu o que está estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal, superando o limite mínimo

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tomou ciência da auditoria realizada pela CGU sobre o serviço de saúde bucal em 2025 e das respostas apresentadas pelo município.

Reconhece a agilidade e a transparência da gestão no atendimento aos apontamentos e reforça a importância do cumprimento e monitoramento das recomendações, visando à melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado sem ressalvas. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025, evidenciou as ações realizadas em todo o ano, o que demonstrou a análise do avanço dos indicadores de saúde e as metas programadas no PAS 2025, isso ajuda no delineamento de novas ações para a evolução dos programas de saúde do município e na avaliação dos serviços e das ações desenvolvidas.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado sem ressalva. Frisando a importância da continuidade no desenvolvimento das atividades programadas, bem como a avaliação minuciosa dos resultados no intuito de elaborar novas estratégias para as metas que não foram alcançadas e continuar trabalhando com afinco nos resultados que já foram alcançados, dando continuidade a oferta de serviço de qualidade para a população.

FLORIANO/PI, 27 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Floriano